ISSN: 2594-6153

O panorama dos acidentes de trabalho do município de Santos-SP, segundo dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho

José Sérgio Ribeiro Jr., Aureo Emanuel Pasqualeto Figueiredo

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil

E-mail: josesergioribeirojunior@gmail.com

Resumo: A importância da cidade de Santos-SP no cenário econômico nacional e os gastos públicos com afastamento de empregados por acidentes de trabalho, norteia um trabalho que ilustra as principais causas de afastamento de colaboradores de suas funções em virtude de acidentes, além de elucidar os principais setores da atividade econômica que mais sofrem com notificações de saúde e segurança ocupacional. Com a utilização da ferramenta do "Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho", verificam-se informações de forma clara e objetiva, para utilização em iniciativas que visem combater a incidência de afastamentos.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho; Santos-SP; Acidentes do trabalho; Saúde Ocupacional.

The panorama of work accidents in the city of Santos-SP, per data from the "Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho"

Abstract: The importance of Santos-SP in the national economic scenario and public expenditures with employees' absence due to work-related accidents, are based on a study that illustrates the main causes of employee evasion due to accidents, as well as elucidating the main sectors of economic activity that suffer most from occupational health and safety reports. With the use of the tool of the "Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho", it was possible to glimpse all this information in a clear and objective way, and it can be used by public agents in initiatives that aim to combat the incidence of withdrawals.

Keywords: Work safety; Santos; Work Accidents; Occupational Health.

Introdução

O Brasil é o quarto pais do mundo em registros de acidentes durante atividades laborais, o que ocasiona um impacto de cerca de R$ 22 bilhões à união [1], fato que demonstra a gravidade, superada apenas por China, Índia e Indonésia.

O Brasil apresenta média de um milhão de acidentes de trabalho por ano [2],. A subnotificação prejudica ainda mais esse quadro, tendo como consequência uma visão distorcida aos tomadores de decisões do poder público.

Objetivando reunir em uma plataforma analítica e de fácil acesso e interpretação, a equipe do SMARTLAB da OIT (organização internacional do trabalho), criou a ferramenta do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho [3], que utiliza informações das seguintes plataformas:

- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Ministério do Trabalho;
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Ministério do Trabalho;
- Sistema Único de Informações de Benefícios da Previdência Social (SISBEN); Ministério da Fazenda;
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), IBGE;
- Censo, IBGE;
- Sistema de Indicadores Municipais de Trabalho Decente, OIT;
- IPEADATA, IPEA;

O porto de Santos, no litoral paulista, é o principal porto do Brasil em movimentação de carga, o que coloca a cidade em um cenário estratégico e de protagonismo no pais [4].

A cidade de Santos ocupa a 17° posição no ranking de municípios mais ricos do pais com um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 27,616 bilhões [4-5], o que representa um PIB per capita superior aos R$ 65.000,00, colocando a cidade em um cenário de protagonismo no Brasil, tanto pela sua pujança econômica, tanto por sua estratégica atividade portuária.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho é utilizar a plataforma "Observatório Digital de Saúde e Segurança", para construção de uma análise das ocorrências de acidentes de trabalho na cidade de Santos-SP no período de 2012 a 2016, no intuito de confeccionar um panorama que poderá auxiliar agentes públicos em ações que podem mitigar os riscos de acidentes nos setores levantados.

Material e métodos

Com acesso ao Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, estudou-se a forma de coleta de dados e informações, analisando quais seriam as possíveis informações potenciais que poderiam ser angariadas e como fazer uma tabulação das mesmas.

Foi escolhido o período de 2012 a 2016 para tabulação dos dados, considerando momentos distintos da economia brasileira, pois a atividade econômica interfere diretamente no número de acidentes de trabalho e afastamentos.

A escolha da cidade de Santos-SP se deu principalmente pelo forte desenvolvimento econômico da cidade e pelo seu protagonismo no cenário nacional.

Os tópicos considerados para a análise dos dados foram: Comunicação de acidentes de trabalho, afastamento previdenciários acidentários, despesas anuais para os cofres públicos com afastamentos, setores econômicos mais afetados, setores com maior número de comunicação, lesões mais frequentes e acidentes de trabalho com mortes.

Após o levantamento dos dados, foram feitas análises das informações obtidas de forma qualitativa e quantitativa.

Resultados

O primeiro levantamento foi com relação aos afastamentos previdenciários acidentários no período de 2012 a 2016, de modo que neste intervalo de tempo, foram registrados 2.852 auxílios-doença por acidente de trabalho, com um impacto previdenciário de R$ 50.749.931,23 e com 689.586 dias de trabalho perdidos, os gráficos 1 e 2 ilustram melhor essas informações.

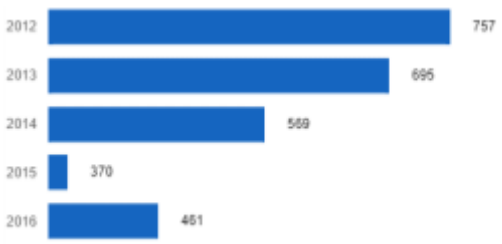

Gráfico 1. Asfaltamentos (Auxílios-Doença por Acidente do Trabalho) por ano.

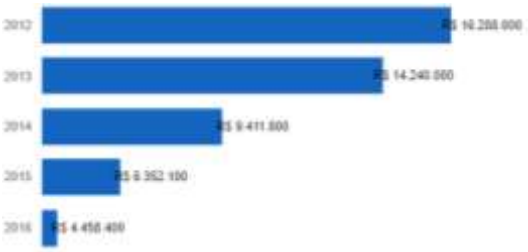

Gráfico 2. Despesa previdenciária com afastamentos por ano.

Com base no levantamento dos dados, foi verificado que Santos-SP teve 40 mortes relacionadas à acidentes de trabalho, número que impressiona bastante. Desse total, houveram registros de 7 mortes em 2012, 8 em 2013, 10 em 2014, 7 em 2015 e 8 em 2016.

Os setores mais afetados por acidentes de trabalho na cidade de Santos-SP no período de 2012 a 2016, são apresentados abaixo, bem com sua representatividade no total de comunicação de acidentes:

a) Atividades de atendimento hospitalar – 15,3%;
b) Gestão de portos e terminais – 8,8%;
c) Transporte rodoviário de carga – 6,5%;
d) Armazenamento – 4,9%;
e) Coleta de resíduos não perigosos – 3,3 %.

Também foram levantadas as cinco principais lesões em comunicação de acidentes, conforme descrito abaixo, bem como sua distribuição em percentagem:

a) Corte, laceração, ferida contusa e punctura – 19,8%;
b) Fratura – 18,1 %;
c) Contusão e esmagamento (superfície cutânea) – 17,8%;
d) Distensão e torção – 10,9%;
e) Lesão imediata – 6,7 %.

Outro índice avaliado foi o de setor econômico com maior número de afastamentos na cidade de Santos-SP no período de 2012 a 2015. Abaixo os índices são melhor explicitados, bem como sua taxa de ocorrência no todo:

a) Transporte rodoviário de carga – 6,2%;
b) Atividade de atendimento hospitalar – 4,5 %;
c) Bancos múltiplos, com carreira comercial – 4,4%;
d) Atividades de organizações associativas profissionais – 4,3 %;
e) Gestão de portos e terminais – 4,3%.

Discussão

Nota-se que existe uma relação bastante estreita entre os números de acidente do trabalho com os resultados da economia, pois em períodos de recessão o número de acidentes cai drasticamente, muito em virtude da baixa atividade econômica.

Muitos dos comunicados de acidentes podem se relacionar com a principal atividade econômica da cidade de Santos-SP, que está relacionada ao desenvolvimento portuário, pois gestão de portos e terminais, transporte rodoviário de carga e armazenamento, permitem se ligar de alguma forma à atividade portuária.

O número de mortes ainda é considerado muito alto, mesmo que este tema seja de alta complexidade, pois o ideal sempre será que este índice seja 0.

Um outro aspecto de bastante relevância que se pode tirar dessa análise, é que os setores de maior número de afastamentos se descolam dos setores com maior número de registros de

acidentes, pois “bancos públicos, com carteira comercial” e “atividades de organizações associativas profissionais” estão entre os 5 setores com maior afastamento, mas não estão entre os setores com maior número de registro.

Conclusões

A principal conclusão deste trabalho é que mesmo a cidade de Santos-SP ser nacionalmente reconhecida pela sua forte atividade portuária, a prevenção da saúde e segurança do trabalho deve olhar com bastante atenção também para outras atividades da economia, além daquelas atreladas ao trabalho administrativo, o que remete em muitos casos à afastamentos por problemas ergonômicos ou de repetições de atividades. O presente trabalho serve como base para agentes públicos focarem suas atenções e ações em setores específicos de atividade econômica, com objetivo na redução dos gastos públicos com afastamento de profissionais por acidente do trabalho. Cabe ressaltar ainda que a ferramenta do “Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho”, deve ser sempre mantida de forma atualizada e de fácil acesso, para que continue sendo uma poderosa ferramenta de análise e gestão de saúde e segurança do trabalho.

Referências bibliográficas

1. ESTADO DE MINAS: Brasil tem 700 mil acidentes de trabalho por ano. Belo Horizonte, 06 maio 2017. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/05/internas_economia,874113/brasil-tem-700-mil-acidentes-de-trabalho-por-ano.shtml>. Acesso em: 04 dez. 2017.
2. MONTEIRO, Luciano Fernandes; LIMA, Hugo Leonardo Moreira; SOUZA, Márcia Juliana Paiva de. A importância da saúde e segurança no trabalho nos processos logísticos. 2005. 10 f. - Curso de Engenharia de Produção, XiIISimpep, UNESP, Bauru, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/sergio.ribeiro/Downloads/Monteiro_LF_A importancia da s.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2017.
3. OBSERVATÓRIO DIGITAL DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO. Smartlab. Disponível em: <https://observatoriosst.mpt.mp.br/>. Acesso em: 05 dez. 2017.
4. MAZETTO, Sonia Aparecida; GONÇALVES, Sérgio. PORTO DE SANTOS E DE MANZANILLO E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO: UMA COMPARAÇÃO. Revista Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia, Itapetininga, v. 5, n. 9, p. 1-8, jun. 2.
5. SITE OFICIAL DA PREFEITURA DE SANTOS. Economia. Disponível em: <http://www.santos.sp.gov.br/?q=conheca-santos/dados-gerais/37292-economia>. Acesso em: 05 dez. 2017.